Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÃO DE SAÚDE BUCAL COM PRÉ-ESCOLARES EM COROATÁ, MARANHÃO: RELATO DE UM ACADÊMICO

Relatoria: Pedro Henrique da Costa Lima
Hemily Azevedo de Araújo
Rosimeire Porto de Souza

Autores: Lindalva Bento de Sousa Alencar
Adrielson Souza Gomes
Rikelme Fonseca Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O ambiente escolar é um dos principais influenciadores no desenvolvimento infantil, promovendo conhecimento e práticas saudáveis. É essencial abordar temas como saúde bucal nesses ambientes para prevenir problemas e identificar necessidades. OBJETIVO: Relatar a experiência de um acadêmico de enfermagem em uma ação de saúde bucal com pré-escolares em Coroatá, Maranhão. METODOLOGIA: Relato de experiência descritivo realizado em junho de 2024. A ação, conduzida por acadêmicos do 6º período de enfermagem, envolveu crianças de 5 a 9 anos através da disciplina de educação em saúde com atividades lúdicas sobre higiene bucal e alimentação saudável. RESULTADO: Durante a ação, foi possível perceber que as crianças possuíam um conhecimento prévio sobre diversas doenças dentárias emergentes na infância, como cárie e gengivite, entendiam que essas condições podem ocorrer devido a uma má alimentação e à falta de escovação dos dentes. No ambiente escolar, foram realizadas várias atividades lúdicas para contribuir com a educação em saúde das crianças. Houve brincadeiras sobre higienização, passo a passo da escovação, onde as crianças praticaram como realizar a higienização correta e uma dinâmica de caça aos alimentos, em que a turma deveria escolher alimentos saudáveis e não saudáveis conforme seu entendimento. Com isso, foi visto que algumas crianças conseguiram compreender as orientações do passo a passo da escovação e identificar alimentos saudáveis, enquanto outras não tiveram o mesmo êxito. Isso pode estar relacionado às condições financeiras menos favoráveis de algumas famílias, que dificultam o acesso a uma alimentação adequada e informações sobre saúde bucal. Além disso, foi abordado o hábito de higienizar os dentes diariamente e evitar o consumo excessivo de açúcar. Pelos relatos dos escolares, verificou-se que muitos, apesar de consumirem alimentos saudáveis, ainda mantinham um consumo diário de açúcar através de doces, sorvetes, bolos e refrigerantes. Sobre as visitas a profissionais de saúde, alguns alunos mencionaram que não tinham o hábito de ir ao dentista ou à unidade de saúde com os pais para tratar de questões de saúde bucal. CONCLUSÃO: A educação em saúde nas escolas é essencial para promover e prevenir aspectos relacionados à saúde. Essas ações ajudam a identificar vulnerabilidades e necessidades, destacando a importância do suporte contínuo para melhorar a qualidade de vida das crianças e suas famílias.